

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
2/2008
GRAD 135321 ANTROPOLOGIA POLÍTICA
3^{as} feiras e 5^{as} feiras das 08:00 às 10:00
Prof. Stephen Grant Baines
Carga Horária: 60 horas/aula
Créditos: 04
Xerox: Multiuso

PROGRAMA

I. APRESENTAÇÃO

O curso visa discutir diversas abordagens que têm caracterizado a leitura antropológica de fenômenos relacionados com o exercício do poder. Após ler textos de apresentação sobre a temática, examinaremos alguns textos clássicos das ciências sociais e da antropologia, além de abordagens mais recentes da antropologia política.

Os requisitos do curso são: leitura de todos os textos indicados, **imprescindivelmente com antecedência**, para participar das discussões em sala de aula, e a assiduidade e participação nas aulas. A ausência em mais de 25% das aulas implicará em reprovação conforme estabelece o regulamento da UnB.

Além dos horários de aula, alunos podem combinar horários para orientação acadêmica que se fizer necessária, inclusive sobre os temas de apresentações individuais.

Na atribuição da menção final serão levadas em conta três formas de atividades:

- a) participação ativa nas aulas, a apresentação de textos do programa ao longo do semestre e comentários orais sobre os textos (10% da nota final);
- b) uma apresentação individual sobre um tema a ser combinado com antecedência com o professor [cada aluno deve apresentar um tema de seu interesse dentro da temática de Antropologia Política, em torno de 40 minutos] (10% da nota final);
- c) dois ensaios sobre temas relacionados às leituras que serão divulgados durante o semestre (40% da nota final para cada ensaio).

A menção final será a soma das menções dividida por seis.

Observação: Coloquei referências às páginas dos textos para facilitar a sua localização. As páginas citadas referem-se somente a estas edições e às respectivas datas. Verifique as referências, também, pelos títulos, pois, em alguns casos, as páginas variam conforme as diferentes edições.

II. TEXTOS

1. OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. Antropologia Política. In: SILVA, Benedito, (coord.). Dicionário de Ciências Sociais. 2^a ed. Rio de Janeiro: FGV, 1987, p.64-67.

2. CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Antropologia e Poder: Uma resenha de Etnografias Americanas Recentes. In: BIB, Nº 27, 1989, p.3-50.

Leituras complementares (em itálicos): COPANS, Jean. Antropologia: Ciência das Sociedades Primitivas? Lisboa: Edições 70, 1974. A Antropologia Política p.143-217.

GENTILI, Ana Maria. Antropologia política. In: BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola & PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de política. 4ª ed. Brasília: Edunb, 1992, p.45-49.

BALANDIER, Georges. Antropologia Política. Difusão Européia do Livro, Editora da USP, 1969 (1961), Capítulo II, O Terreno do Político p.24-48.

COLSON, Elizabeth & SMITH, M.G. Political Anthropology. In: SILLS, David L., (ed.). International Encyclopedia of the Social Sciences. New York/London: Collier/MacMillan, 1972, p.189-202.

"CLÁSSICOS" DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

3. MARX, Karl. O Capital. São Paulo: Abril Cultural, vol. I, t.2, 1988, capítulo XXIV, A assim chamada acumulação primitiva p.251-284; Capítulo XXV, A moderna teoria da colonização p.285-392.

Leitura complementar: MARX, Karl. Classes Sociais e Bonapartismo". (Trecho de O 18 Brumário) In: IANNI, Octávio (org.) Marx: Sociologia. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 10), São Paulo: Ática, 1988, p.110-124.

4. WEBER, Max. Os três tipos puros de dominação legítima. In: COHN, Gabriel (org.) Weber: Sociologia. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 13), São Paulo: Ática, 1991, p.128-141. (Também, em espanhol, In: WEBER, Max Economia y Sociedad, Vol II, México: Fondo de Cultura Económica, 1977, p.706-716).

Leitura complementar: WEBER, Max. Economia e Sociedade, Vol.I, Brasília: Edunb, 1991, Capítulo III Os tipos de dominação. p.139-167.

O POLÍTICO DENTRO DAS FRONTEIRAS DA ESTRUTURA

- a) O Político como Sistema em Equilíbrio

5. EVANS-PRITCHARD, E.E. Os Nuer. S.P.: Editora Perspectiva, 1978, Introdução, p.5-21; Capítulo 4, O Sistema Político p. 151-200.

Leitura complementar: RADCLIFFE-BROWN, A.R. Prefácio, e FORTES, M. & EVANS-PRITCHARD, E.E. "Introdução", In: FORTES, M. & EVANS-PRITCHARD, E.E. (orgs.) Sistemas Políticos Africanos. Lisboa: Fundação C. Gulbenkian, 1981, p.3-62.

- b) Modelos Dinâmicos

6. KUPER, Adam. Antropólogos e Antropologia, Rio de Janeiro: F. Alves, 1978, Leach e Gluckman: Para além da ortodoxia. p.169-196.
7. LEACH, Edmund. Sistemas Políticos da Alta Birmania: um estudo da estrutura social Kachin. São Paulo: EDUSP. Sobretudo: Capítulo 1 Introdução, p.65-80; Capítulo 2, O plano de fundo ecológico da sociedade Kachin, p.81-91; Capítulo 3, As categorias Chan e Kachin e suas subdivisões, p.93-121; Capítulo 6, Gumlao e Gumsa, p.247-260; e Conclusão, p.321-333.
8. GLUCKMAN, Max. Rituais de Rebelião no Sudeste da África. Texto de Aula, UnB.

CONFLITOS, FACÇÕES, REVOLUÇÃO E GUERRA

9. MAYBURY-LEWIS, David. A Sociedade Xavante. R.J.: F. Alves, 1984, Introdução p.20-35; O Sistema Político p.220-275.

FOUCAULT - O PRIVADO É POLÍTICO

10. FOUCAULT, Michel. A Microfísica do Poder. Graal, R.J., 1986. IX, Poder – corpo, p. 145-152; XI, Genealogia e Poder: curso do Collège de France, 7 de janeiro de 1976; XII, Soberania e Disciplina: curso do Collège de France, 14 de janeiro de 1976, p.179-191.

Leitura complementar: MALA, Antônio C. Sobre a analítica do poder de Foucault. Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, 7(1-2), 1995, p.83-103; ALBUQUERQUE, José Augusto Guilhon. Michel Foucault e a teoria do poder. Tempo Social, 7(1-2), 1995, p.105-110].

O ESTADO COMO OPÇÃO CULTURAL

11. CLASTRES, Pierre. A Sociedade Contra o Estado. R.J.: Livraria Francisco Alves Editora, R.J. 1988 (1974). XI, A sociedade contra o Estado. p.132-152.

Leitura complementar: CLASTRES, Pierre. A questão do poder nas sociedades primitivas. In: CLASTRES, Pierre. Arqueologia da Violência. S.P.: Editora Brasiliense, 1980, p.105-111.

TIPOS DE LIDERANÇA POLÍTICA

12. VAINFAS, Ronaldo. A Heresia dos Índios: Catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. Sobretudo: Profetismo Tupi e colonialismo, p.41-69.
13. FIRTH, Raymund. Sucessão à Chefia em Tikopia. Textos de Aula, UnB.
14. MELATTI, Júlio Cezar. O Messianismo Krahó. Editora Herder, Editora da USP, 1972. Capítulos II, III, IV, V, VI, VII. p.21-81.

15. BAINES, Stephen G. Comprido: A morte de um líder Waimiri Atoari. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Série Antropologia, 6(2), 1990, p.145-160.
16. SAHLINS, Marshall. Cosmologias do Capitalismo: O Setor Trans-Pacífico do 'Sistema Mundial', in ABA Anais XVI, Reunião da ABA, 1990, p.47-105.
17. GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. R.J.: Zahar Editores, 1978 (1973). A Política do Significado, p. 206-222.
18. MAGENDA, Burhan D. Ethnicity and state-building in Indonesia: the cultural base of the new order. In: GUIDIERI, R.; PELLIZZI, F. & TAMBIAH, S.J. Ethnicities and Nations. Houston: Rothko Chapel, 1988, p.345-361.
19. FISCHER, Michael J. Imã Khomeini: quatro níveis de compreensão (biografia, imagem, política, gnose). Religião e Sociedade II/1 abril de 1984. Editora Campus Ltda., R.J.

A POLÍTICA DA ETNOGRAFIA

20. OLIVEIRA, João Pacheco de. A difícil etnografia de uma Tribo em Mudança. Anuário Antropológico/79. R.J.: tempo brasileiro, 1981, p.277-290.
21. HUSSEIN, Fahim. Foreign and indigenous anthropology: the perspectives of an Egyptian anthropologist. Human Organization, vol. 36(1), 1977, p.80-86.
22. NARAYAN, Kirin. How native is a "native" anthropologist? American Anthropologist, Vol 95(3)1993, p.671-686.

A POLÍTICA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

23. ESCOBAR, Arturo. Encountering Development: the making and unmaking of the Third World. Princeton, N.J.: Princeton University Press, 1995. Chapter 1, Introduction: development and the anthropology of modernity, p.3-20; Chapter 6, Conclusion: Imagining a postdevelopment era, p.212-226.
24. RIBEIRO, Gustavo Lins. Cultura e Política no Mundo Contemporâneo: paisagens e passagens. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000. Capítulo 1, Fragmentos e paradoxos das fronteiras da cultura, p.19-33.
25. MIGNOLO, Walter D. Histórias Locais / Projetos Globais: colonialismo, saberes subalternos e pensamento liminar. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. Capítulo IV, Os estudos subalternos são pós-modernos ou pós-coloniais? As políticas e sensibilidades dos lugares geoistóricos, p.239-294.

ALGUMAS LEITURAS COMPLEMENTARES

MAINE, H. 1970 (1861) - Ancient Law. Gloucester, Mass., P. Smith.

MORGAN, L. 1971 (1877) - La Sociedad Primitiva. Buenos Aires, Ed. Lautaro, 1946.

FRAZER, James George. 1972 - The Golden Bough. 4ª ed. New York: S.G. Phillips Inc., pp.XV-XVII; 1-142.

LOWIE, Robert. 1962(1927) - The Origin of the State. New York: Russel & Russel.

DURKHEIM, E. 1977 - A Divisão do Trabalho Social. Lisboa:Presença.

WEBER, M. 1982 - Ensaio de Sociologia. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara, Partes I & II, "Ciência e Política", "Poder".

BARTH, F. 1959 - Political Leadership among the Swath Pathans.

ASAD, Talal. 1973 - Anthropology and the Colonial Encounter. Atlantic Highlands, N.J.: Humanities Press.

ASAD, Talal. 1972 - "Market model, class structure and consent: reconsideration of the Swat political organisation". Man, 7:77-94.

GLUCKMAN, Max 1955 - Custom and Conflict in Africa.

GLUCKMAN, Max 1963 - Order and Rebellion in Tribal Africa. London: Cohen & West.

MIDDLETON, John & TAIT, David, (orgs.) 1970 - Tribes without Rulers. London: Routledge & Kegan Paul, pp.1-31.

SAHLINS, Marshall - O Pobre, o Rico, o Grande Homem, o Chefe: Tipos Políticos na Melanésia e Polinésia. UnB, (1963).

SCOTT, James – Everyday forms of resistance. In: COLBURN, Forrest I. Everyday Forms of Peasant Resistance. Armonk, NY, Londres: M.E. Sharpe Inc. pp.3-33.

TURNER, Victor 1957 - Schism and Continuity in an African Society. Manchester: Manchester University Press, pp.82-130.

TURNER, Victor 1974 - Dramas, Fields and Metaphors. Ithaca & London: Cornell University Press, pp.23-59; 98-165; 166-230.